

VIMARANENSE

PUBLICA-SE AS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

PREÇO DA ASSIGNATURA

Por anno sem estampilha.....	1\$600 reis
Por semestre sem estampilha...	900 reis
Anno com estampilha.....	2\$000 reis
Estrangeiro (por anno).....	6\$000 reis
Numero avulso.....	40 reis

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELLAS N.º 45, 47 E 49

ANNUNCIOS E COMMUNICADOS

Por cada linha..... 40 reis
Repetições, cada linha..... 20 reis
A assignatura é paga adiantada.
Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.

GUIMARÃES, 10 DE OUTUBRO DE 1895

O indifferentismo politico

Concorre muito para a nossa decadencia o indifferentismo politico que tem actualmente o povo portuguez, não se importando com as eleições e deixando correr á revelia a escolha dos deputados; mas, ainda que elle quizesse fazer triumphar os seus direitos electoraes, em vista da reforma eleitoral decretada dictatorialmente ainda ha bem pouco tempo, não o podia fazer. Os governtantes fizeram-na tanto a seu favor, que é impossivel a victoria; e tanto isto é verdade que os partidos progressista e republicano abstem-se de ir á urna nas proximas eleições.

Da boa administração depende a felicidade e prosperidade d'um paiz; porem da má resulta, como a experencia nos está mostrando, o estado decadente em que se encontra a nacionalidade portugueza e as varias crises que atravessamos.

Todos sabem isto, mas

não se trata de remediar o mal. Apesar de estarmos na epocha das reformas, não se reforma o que é preciso e indispensavel para o bem geral d'esta pobre nação, bem digna de melhor sorte.

Em vista do indifferentismo do povo, que não se importa com a sua soberania, os ministros podiam governar desassombradamente e fazer reformas importantissimas e de grande utilidade para o paiz, manifestando por esta forma acrysolado amor da patria e grangeando unanimes applausos.

E' difficil, ardua e penosa a missão de governar mal; porem deve ser suave, agradavel e aprazivel a de governar bem sem nunca os actos governativos macular a dignidade e a reputação de quem os ordena, como bem diz o «Jornal de Santo Thyrsó».

Em quanto Portugal teve credito, pediu se dinheiro emprestado, contrahindo-se uma divida enorme; agora, que já é difficil contrahir novos emprestimos, devia tratar-se, pelo menos, de equilibrar a receita com a despeza, satisfazendo primeiramente os

encargos da divida e depois as despezas que se podessem fazer com o resto da receita. Se este não chegasse para pagamento de todas as despezas, o meio a empregar era facil, e consistia em reduzir as á quantia que houvesse disponivel para esse fim.

Com economia e boa administração ainda esta nação podia attingir n'um futuro remoto a antiga grandeza e prosperidade; mas não se trata de escolher bons administradores das receitas do estado, e a prova evidente temo-la visto e continuaremos a ver.

Temos tido homens importantes como ministros, dos quaes o paiz esperava relevantes serviços, todavia esses serviços não se prestaram, e a nação tem continuado no estado de decadencia em que se encontra, devido á sua má administração e a muitos erros accumulados.

Para melhorar esse estado precisava-se de dous elementos que julgamos essenciaes—a educação e a instrução.

Da instrução do povo, aperfeiçoado moralmente pela educação, depende não só

a sua felicidade, mas a da nação que elle formar.

O povo, sendo bem educado e instruido, não se deixa dominar pelo indifferentismo politico. A benefica luz da instrução mostra-lhe o mal que d'ahi resulta, e elle trata de evital-o e de procurar o bem.

No caso de se querer que tanto o povo como o paiz sejam felizes, trate-se de aperfeiçoar a educação e de desenvolver a instrução; porque o povo educado, como diz um illustre jornalista, melhor se administra; o povo instruido mais e melhor produz.

DOCTRINA DO EVANGELHO

A plenitude de todas as riquezas do homem; a sua perfeição consiste em amar a Deus. Sendo o homem a creatura mais perfeita, que sabiu das mãos de Deus, é que, por cuja razão, mais grata e attenciosa devia ser para com o seu Creador, é a que mais cegamente a esquece.

Não é preciso chamar aqui, para confirmar isto, os favores que Deus fazia ao seu povo escolhido, povo de Israel; sendo esses favores e quem os

fazia bem depressa esquecido, como se collige do Antigo Testamento.

E tanto isto é verdade que, tendo Deus conhecido essa falta do homem, na lei que deu a Moysés disse, que o primeiro e o maximo mandamento da lei que o homem devia cumprir era este: Amarás ao Senhor, teu Deus e Creador, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de toda a tua mente. E que o segundo mandamento era est'outro: Amarás ao proximo como a ti mesmo.

Esta lei que tão mal guardada foi por espaço de 4004 annos, que o mundo tinha de vida á vinda de Jesus-Christo, foi confirmada e recommendada por Elle, como se vê do seu Evangelho, escripto por S. Math. cap. XXII, 34-46.

«Naquelle tempo chegaram-se os Phariseus a Jezus, e um de elles, que era doutor da lei, querendo-o tentar, lhe perguntou: Mestre, qual é o grande mandamento da lei? Disse-lhe então Jezus: Amarás ao Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento. E o segundo, semelhante a este, é: Amarás ao teu proximo, como a ti mesmo. Nestes dous mandamentos está toda a lei e doutrina dos Prophetas».

Estando Jezus-Christo a ensinar no templo, poucos

(1) FOLHETIM

CANDIDO DE FIGUEIREDO

UM DRAMA NA ALDEIA

I

Quem segue a linha ferrea da Beira Alta, desde o Carregal a Nellas, deixa á esquerda uma longa e aspera encosta, denominada *serra de Panela*, e erigida de pinheiros, urzes, alguns olivedos e raros vinhaes.

Cortada de anfractuosidades, umas naturaes e outras cavadas pelas invernias, semeada de grandes moles de granito, muitas das quaes sobrepostas a cavernas, a serra de Panela constituia um extenso e crescido matagal, em que se abrigavam alcateias de lobos e se caçavam javalis.

Nas faldas da serra, colleia e rumoreja por entre penedos o Pavia, precipitando-se de altos açudes e percorrendo canaes, que abraçam insuas e vessadas fertilissimas.

Na margem direita do rio estende-se a maior insua, separada, pela valla que a rega, de uma

ingreme encosta, em cuja cumieira se ergue a ermida de *Nossa Senhora do Crasto*, fundada sobre as ruinas, que ainda não desapareceram, de um velho castro romano. Olhando-se da ermida para o poente, avista-se o povoado de Villa-Jusan, que faz parte da populosa freguezia de Lovão.

Lá em baixo, sobre a insua do Pavia, ao principio da encosta, estão ainda hoje de pé alguns muros de uma antiquissima habitação, que foi abandonada pelos moradores em 1829.

Até áquelle anno vivia ali uma numerosa familia, de que era chefe Francisco José de Figueiredo, procedente dos Figueiredos do Vinhal e Lageosa, e casado com uma filha do cirurgião do Casal, Antonio Rodrigues Lopes. (1)

Além da mulher e seus filhos, tinha o Figueiredo consigo um irmão mais novo, Manoel João de Figueiredo, um e padeiro moço de 25 annos, sympathico e valente, bom caçador de javalis e de pastorelhas do monte, em horas de ocio. Em horas de trabalho, aju-

(1) Quem tiver lido o «Carmelita» na colleção de narrativas publicadas, sob o titulo geral de «Bacharel Ramires», pela livraria A. M. Pereira, já conhece as figuras a que vou alludir.

dava o irmão na direcção de uma extensa lavoura, que comprehendia não só a insua, mas tambem toda a ribeira adjacente; esta abrangia, á volta da habitação, grandes vessadas, pomares, vinhedos, oliveas.

Os «Figueiredos da Ribeira», —como vulgarmente os designavam—, logravam affectos e respeito das povoações vizinhas. Aos dousingos principalmente, depois da missa do *Crasto*, reunia-se em sua casa a mocidade folgazã de Villa-Jusan e Casal, dividindo as horas do dia entre os prazeres da mesa e da adega e as digressões venatorias aos lobos e javalis da serra. As descamisadas da «Ribeira», essas então eram verdadeiras festas, a que não faltava a flôr dos rapazes e raparigas da freguezia.

Não obstante, havia em Villa-Jusan um lavrador, que não morria de amores pelos vizinhos da Ribeira. Era o Antonio Pimenta, um homem ambicioso e rude, cujas propriedades, á beira do rio, confinavam com as da Ribeira, e que não via com bons olhos a abundancia e a relativa prosperidade dos Figueiredos.

Por mais de uma vez cortára as aguas do açude, damnificando as regas da insua e provocando os

lavradores da Ribeira. Manuel João esteve a ponto de lhe cortar uma orelha, mas attendendo a que o Pimenta tinha a abroquelado os seus sessenta annos, limitou-se a recommendar-lhe juizo. Accrescia que o Pimenta era pae da Genoveva, um primor de mulher, que levava atrás de si os olhos de Manuel João, quando adergava topal-a no caminho para as regadas ou para os terços e novenas do *Crasto*; e, no conceito de um rapaz sensivel como Manuel João, seria um desprimor offender o pae da uma mulher bonita.

Realmente, a Genoveva, em ponto de bellezas aldeãs, não tinha nada que se lhe deitasse fóra: discretamente roliças as formas; olhos negros e azeviros; tranças opulentas, da cor dos olhos; rosto oval; faces ligeiramente coradas, esbatendo-se suavemente n'um trigreiro claro; um pequenino buço tentador, sombreando-lhe um riso malicioso, que seria a perdição de Santo Antonio; uns dentes que, em ella se rindo, pareciam flocos de neve a cair n'um cofre farrado de purpura; seio arqueado de pomba farta e satisfeita, como diria João de Deus se a visse; pés que resafam leves e petulantes da chininha bordada; e se no pino do verão ella deixava as chinelas na

margem e atravessava o rio a vau, appetecia ser mastim, nadar atrás d'ella e cravar os dentes n'aquelle epiderme rosada e selinosa.

Seriam para longos capitulos as tentações de Manuel João; mas ninguem lhe levava as lampas em prudencia, e elle bem via que chegar mais longe era deitar azeite n'aquelle fogueira de malquerenças e odios, que se chamava Antonio Pimenta. A's vezes porém discutia consigo proprio:

—Quem sabe? Se eu lhe pedisse a filha, talvez o bruto se humanisasse.

Ella, por seu lado, sabia apenas que nenhum rapaz a encarava sem se afoguear; e sabia tambem que o pae não era homem que perdoasse uma audacia de galanteador nem uma fraqueza da filha. E portava-se exemplarmente, não tinha sequer um namorado. Se não odiava Manuel João e a familia d'este, participava comtudo da má vontade do pae, e nunca a viu ninguem nas descamisadas da Ribeira. A verdade tambem é que Manuel João nunca lhe significára um vislumbre de affeição.

(Continúa)

dias antes de sua paixão, foi que Elle, em resposta ao doutor da lei, disse: que o primeiro, o principal e o maior preceito da lei era o amor a Deus.

O amor a Deus, se não fosse mandado directamente pelo mesmo Deus, como diz a lei de Moysés, mandal-o-hiam os beneficios, que superabundantemente nos liberalisa.

Ainda que Deus, nosso Creator, nos não mandasse que o amassemos, deveriamol-o fazer, conscios da superioridade de nossa criação; como creaturas racionais, onde Deus espelhou sua imagem e similitão. *Faciamus hominem ad imaginem et similitudinem nostram.*

Deveriamos amal-o pela vida que temos; pois não é nossa, é um favor de Deus; pelo alimento com que nos sustentamos, e pelo ar mesmo que respiramos.

E como devemos amar a Deus? Como Jezus-Christo disse ao Phariseu, doutor da lei: de todo o nosso coração, de toda a nossa alma e de todo o nosso entendimento. Devemos amal-o de preferencia a outro qualquer bem, ainda que seja a nossa propria vida, como fizeram os Martyres da Igreja e como é dever de todo o christão, que vê alguma coisa mais além d'este mundo, porque quem ama a Deus na terra elle o amará no ceu, é doutrina de Jezus-Christo. *Qui me confessus fuerit coram hominibus, confitebor et ego eum coram patre meo.*

Se ha uma palavra suave a pronunciar, e que mais dulcifica os labios é sem duvida a palavra amor. E devemos amar, depois de Deus, tambem nossos semelhantes, como ensina Jezus-Christo n'este Evangelho. Amarás ao teu proximo como a ti mesmo. Este amor, como diz Santo Thomaz, deve ser um amor de bemquerença, um amor desinteressado, um amor fundado todo na caridade e não no interesse mundano.

A verdadeira amizade, ou o puro amor não olha a formosuras, nem a riquezas, nem a meritos, ama o proximo, ama o seu semelhante, porque é um seu irmão. E' este o amor que Jezus-Christo recommenda.

Quem ama o proximo só porque depende d'elle, só pelo que elle tem, ou pelo que elle póde ou vale, não é verdadeiro amigo. Só é amigo do que o amigo tem, e acabando-se, vae andando. Estes amigos são como as formigas que não gostam de morar em colleiros vazios ou só vivem enquanto tem que comer. Tem estes defeitos a amizade mundana e não a amizade christã que nos manda amar uns aos outros na pobreza e na riqueza.

Amemos primeiro e mais que tudo a Deus porque Elle é digno de ser amado e assim o manda; e depois amemos tambem nossos semelhantes, porque, unidos todos por esse laço da caridade, fruiremos um dia a gloria bemaventurada do ceu, que cumpriram n'este mundo a lei de Deus.

S. P.

Eleições geraes

O decreto convocando as assembleias eleitoraes para o dia 12 do proximo mez de

novembro, é do theor seguinte:

Art. 1.º E' affixado o domingo, 1.º do proximo mez de novembro, para se dar cumprimento, por parte dos presidentes das comissões do recenseamento eleitoral, ao disposto no art. 42.º do decreto de 28 de março ultimo e para a reunião das mesmas comissões, a fim de darem execução aos preceitos dos art.ºs 43.º, 44.º e 45.º do mesmo decreto.

Art. 2.º São convocadas as assembleias eleitoraes do continente do reino e ilhas adjacentes para o dia 17 de novembro proximo, a fim de elegerem os deputados ás côrtes, observando-se nos actos eleitoraes e nos da apuramento as formalidades e prazos prescriptos no decreto de 28 de março ultimo.

Art. 3.º Nos concelhos cuja circumscripção seja modificada em virtude de revisão auctorizada pelo art. 467.º do Código administrativo, vigora para a eleição de deputados a mesma divisão de assembleias que seja decretada para as eleições municipaes.

Art. 4.º Os governadores das provincias ultramarinas, logo que recebam comunicação do presente decreto mandarão proceder ás eleições de deputados nas respectivas provincias, nas epochas que forem compatíveis com as distancias e meios de comunicação.

Art. 5.º Aos deputados eleitos serão conferidos pelos eleitores os poderes espeziaes necessarios para deliberar e resolver sobre as alterações decretadas nas leis constitucionaes da monarchia.

DA NOSSA CARTEIRA

Acompanhado de sua virtuosa e dedicada esposa, regressou hontem a esta cidade o nosso prestimoso e illustrado collega na redacção d'este jornal, o sr. dr. Antonio Marques da Silva Lopes, distincto advogado no fóro d'esta comarca.

Da terra de sua naturalidade, onde passou alguns dias, regressou ante-hontem a esta cidade o revd.º sr. padre Luiz Manoel Gomes, benquisto coadjutor da freguezia de Nossa Senhora da Oliveira.

Regressaram da praia de Villa do Conde, onde passaram algumas semanas a uso de banhos, os nobres srs. condes de Margaride e seus obedientes filhos.

Ainda se acha doente o nosso sympathico patricio sr. Rufino Ferreira, zeloso amanuense do escriptorio da Companhia de Fiação de Campellos, n'esta cidade.

Reiteramos os nossos votos pelas sus melhoras.

Fez exame de francez no lyceu de Braga, obtendo plena approvação, o snr. Manoel Bernardino Ferreira, filho do nosso amigo sr. Antonio José

da Silva Ferreira, intelligente solicitador d'esta comarca.

Ao estudioso mancebo e a seu dedicado pae damos parabens.

Chronica Religiosa

Mez de outubro

SABBAO, 12—S. Cypriano, B. M.

Lausperenne nas egrejas da Collegiada e da Ordem Terceira do Carmo.

DOMINGO, 13—Nossa Senhora dos Remedios. S. Eduardo, rei da Inglaterra, advogado contra a gotta coral e demais. S. Daniel e seus Comp., Mm.

Exposição do Santissimo no templo da V. O. Terceira Dominica e naegreja dos Santos Passos.

N'aquelle dia, na parochial egreja de S. Paio (cidade), testa em honra de Nossa Senhora da Misericordia com missa cantada a instrumental, sermão, exposição e benção da Sagrada Eucharistia.

No mesmo dia festividade a Nossa Senhora do Rozario na parochial egreja de S. Romão de Meão-frio, havendo missa solemne a grande instrumental e exposição do Santissimo e sermão pelo rev.º sr. padre capellão José Maria Fiúza.

SEGUNDA-FEIRA, 14—S. Calisto, P. M.

Lausperenne na egreja da V. O. Terceira Dominica.

TERÇA-FEIRA, 15—Santa Thereza de Jezus, V. C.

Lausperenne na egreja dos Santos Passos.

Movimento de tropas — Expedição militar à India

Parece que em virtude dos ultimos acontecimentos da India e Timor seguem brevemente para essas longinquoas paragens tropas da metropole, afim de restabelecer e manter o principio d'auctoridade, aggravada pelas recentes rebelliões n'aquelles nossos dominios.

Pelo ministerio da guerra já foram expedidas as ordens tendentes à mobilisação de duas companhias do 2.º batalhão do regimento d'infanteria n.º 3, que marcharão com o seu effectivo de guerra sob o commando de um major, cre-se que para a primeira d'aquellas nossas possessões.

Aquelle regimento tem recebido ultimamente contingentes d'outros corpos da mesma arma, tendo partido no comboio da manhã d'hoje vinte e quatro soldados do 1.º batalhão d'infanteria 20, com identico destino. Esta força é acompanhada a Vianna do Castello pelo sr. tenente Adolpho d'Almeida Barbosa, e recebe na estação de Barcellos uma outra força do 2.º batalhão alli aquartellado.

As baterias de artilheria de montanha estacionadas em Penafiel foram igualmente mandadas reforçar.

No meio das desgraças que tem opprimido a patria pela incuria dos governos, consola-n'os o modo como o exercito acode presuroso a cumprir a sua missão, quando é chamado pelo dever. Os recentes triumphos das armas portuguezas em Africa, bradam bem alto, e a batalha de Magul onde trezentos soldados derrotam uma columna de seis mil homens, é affirmacção bastante de que o exercito não esqueceu os seus brios, a sua gloria passada.

E' necessario pois que os revoltosos da Inda soffram sem transigencias o correctivo indispensavel que lhes tire da ideia futuros commettimentos, mas é necessario não esquecer tambem a carnicina de Timor. Que os indomitos selvagens da Oceania, soffram igualmente uma lição amarga, severa, e vingadora dos infelizes, barbara e traiçoeiramente trucidados ha pouco tempo.

E' o que do governo espera a nação, assim como é o desejo e o sentir do exercito.

*

A' ULTIMA HORA

Foi pedido outro contingente d'infanteria n.º 20. Marcha amanhã para Vianna do Castello.

Apprehendam-se...

Por informações fidedignas, sabemos que em diferentes estabelecimentos d'esta cidade e concelho se faz uso d'alguns instrumentos de pesar e medir em tal estado, que devem ser apprehendidos e autoados os infracutores.

Para pôr cõbro a semelhante abuso, que só mira a roubar os pobres freguezes, acertadamente procederá a commissão municipal mandando fazer correções pelos seus empregados.

O tempo

Nos ultimos dias e noites tem chovido copiosamente, quasi sem interrupção. As fortes bategas d'agua acumulando os enxurros penetraram em algumas casas das freguezias rurales causando grandes prejuizos. Muitas arvores foram desarraigadas e paredes destruidas. Os rios Ave e Selho augmentaram extraordinariamente de volume, chegando em alguns pontos a sahir do leito.

Foi uma inverneira tão rigorosa, que a prolongar-se por mais tempo destruiria por completo os milhos que em grande quantidade se encontram ainda nos campos, e as uvas que ainda estão nas arvores cahiriam de pôdres.

O dia d'hoje, felizmente, apresentou-se de bom sol.

Fóros camararios

A contar da data d'hontem e por espaço de 30 dias, desde as 9 horas da manhã até 3 da tarde, acha-se aberto o cofre municipal para a cobrança dos fóros camararios vencidos no anno de 1895.

Os fóros que não forem pagos durante o mencionado prazo serão relaxados a fim de ser cobrada a sua importancia por meio de execução e pagas as custas pelos foreiros como determina a lei.

Approvação de contas

Na sessão de 8 do corrente, a commissão districtal de Braga julgou e approvou os seguintes processos de contas, relativos ás corporações d'este concelho abaixo mencionadas:

Junta de parochia da freguezia de Santa Maria de Villa Nova de Sande, contas de 93-94.

Junta de parochia da freguezia de S. Salvador de Briteiros, contas de 1894.

Cão hydrophobo

Ante-hontem, pouco depois do meio-dia, um cão hydrophobo percorreu algumas ruas e largos d'esta cidade, mordendo muitos animaes da sua especie. Foi morto a tiro dentro d'um predio da praça de S. Thiago.

Bom seria que a digna auctoridade competente mandasse indagar quaes os animaes mordidos pelo cão raivoso, para que fossem postos de observação por algum tempo e não termos de lamentar algum desastre pessoal.

Assim, assim!...

Os srs. zeladores municipaes, como lhes cumpre, tem continuado a examinar o leite exposto á venda em diferentes pontos d'esta cidade, resultando d'essa fiscalisação a applicação de não poucas multas.

Continuam os srs. agentes municipaes a empregar assim a sua actividade.

Reforma do recrutamento

Consta que a reforma do recrutamento militar estabelecerá o serviço obrigatorio, e que colloca as juntas de inspecção em condições de serem o menos influenciadas possivel pelos elementos civis e politicos.

Será assim? O tempo o dirá.

Impostos municipaes

Em sessão da commissão executiva realisada ante-hontem, foi deliberado que nos dias 6 de novembro proximo e seguintes sejam postos em hasta publica os impostos indirectos abaixo designados:

O fornecimento de petroleo para a illuminação publica, o serviço da illuminação publica nas Caldas de Vizella e Taipas, o serviço da condução de cadaveres ao cemiterio, os escortos das aguas dos tanques e fontes publicas—tudo pelo anno de 1896 e com as condições que foram previamente approvadas pela commissão municipal na ultima sessão.

Vindimas

As vindimas n'este concelho estão quasi terminadas, e já teriam findado se não fóra o invernosso tempo que tem estado nos ultimos dias.

O vinho, como já dissemos, é de boa qualidade quasi geralmente e em quantidade o duplo do anno anterior.

O seu preço por emquanto é limitado: tem-se vendido á bica do lagar a 9 e 10\$000 reis e envasilhado a 12 e 14\$000 reis. O melhor não tem excedido a 18\$000 reis.

Merecem correctivo

Das 8 para as 9 horas da noite de ante-hontem, na praça de S. Thiago, duas mulheres travaram-se de rasões e por espaço de muito tempo proferiram de voz em grita toda a casta de obscenidades.

A' falta de policia que põha cõbro a semelhantes actos de demoralisação, bom seria que, para exemplo, se syndicasse do facto que narramos e se envolvessem n'im processo crime aquellas mulheres de má lingua.

Movimento hospitalar

No percurso do mez de setembro ultimo, houve o seguinte movimento no hospital da V. O. Terceira Seraphica:

Existiam em tractamento no dia 31 de agosto 9 enfermos: 1 homem e 8 mulheres; entraram em todo o mez de setembro 2 homens e 13 mulheres; sahiram curados 3 homens e 9 mulheres; falleceram 2 mulheres; ficaram em tractamento no dia 30 do mencionado mez 10 mulheres.
Total geral 21.

Nos mezes de julho e setembro, o movimento n'aquelle hospital foi o seguinte:

Entraram nos mezes de julho a fins de setembro 5 homens e 36 mulheres; sahiram curados 9 homens e 32 mulheres; falleceram 1 homem e 2 mulheres; ficaram em tractamento no dia 30 de setembro 10 mulheres.
Total geral 54.

Um fugido negro

Dois irmãos, de profissão serralleiros, embarcaram, ha trinta annos, para Jamaica. Não acharam em que se occupar. Para se estabelecerem precisavam de 80 guineos, que não tinham. Como arranjar o dinheiro? Um d'elles tinha o cabello encarpinhado, e lembrou-se de se pintar todo de preto, e vender-se. Assim o fez. Metamorphoseado levou-o seu irmão a um banqueiro, pedindo-lhe emprestados 200 guineos sobre a venda do negro.

Como este era alto e corpulento, não duvidou o banqueiro fazer immediatamente o contracto e contar-lhe o dinheiro. Mas o negro fugiu, e lavando-se todo n'um banho ficou branco como era.

Bem fallaram os jornaes de semelhante fuga, e prometteram alviçar a quem o apanhasse; mas de balde, porque o negro já não era negro. Em curto espaço de tempo estabeleceram-se os dois irmãos, e graças aos 60 guineos ganharam vinte mil guineos, voltando com este dinheiro para a Europa. Antes de partirem, porém, foram visitar o banqueiro, a quem restituíram dinheiro e os juros, e contaram todo o que haviam feito.

Secção humoristica

Entre dois amigos:
—Tenho um pouco de dinheiro e desejava dar-lhe applicação.
—Em que sentido?
—Pôl-o a render, mas n'alguma coisa que suba. Que me aconselhas?
—N'esse caso compra foguetes, é a unica coisa que sobe. O mais inscripções, acções, tudo desce.

—O sr. mestre, veja o que tem o meu relógio que tanto se adianta?
—Que differença lhe faz?
—Immensa, sr. mestre. A's vezes dá meia noite quando devia dar meio dia.

Conhecimentos uteis

Remedio infallivel contra os callos

Ahi vae um remedio seguro e infallivel: Descasca-se um caracol, põe-se em cima do callo com a cabeça para elle, segura-se com um trapo, e d'ahi a pouco sente-se um puchão, resul-

tado de se ter o callo despregado do sitio em que se achava cravado.

PUBLICAÇÕES

PADRE ROBERTO MACIEL

LOURDES

Critica d'um romance historico

Preço 300 reis

A' venda em todas as livrarias

Livros uteis

Codigo Administrativo (1895), 240 reis; Contencioso Aduaneiro (desde 27 de setembro de 1894), 200; Codigo dos Proprietarios, 200; Codigo do Processo Commercial, 200; Elucidario dos Juizes de Paz, 200; Elucidario dos Parochos (compilação de leis referentes ao clero parochiano, de 1 de janeiro de 1860 a 31 de junho de 1894 e na integra os decretos sobre aposentação, etc.), 400; Guia dos Regeneradores e Juntas de Parochia, 240; Lei do Sello, 100; Legislação Varia (referente ao exercicio do poder judicial), publicada desde 1890-1895 (junho), e Synopse da Legislação da mesma indole desde 1895 a 1899, 300; Procurador do Contribuinte Industrial (collecção de modelos de requerimentos), 200; Reforma Eleitoral, 100; Reforma da Instrução Primaria e Secundaria, 100; Regulamentos da Contribuição Industrial, 200; da Contribuição de Registo, 200; das execuções Fiscaes Administrativas, 200; dos Vinhos e Azeites (com reportorio), 100; Tabela dos Emolumentos e Salarios Judiciaes, 200.

Pedidos, acompanhados da respectiva importancia, à Empreza Editora, Bibliotheca Popular de Legislação, rua da Atalaya, 183, 1.ª—Lisboa.

Acaba de se publicar em nitida edição o celebre e curiosissimo

Sermão sobre Santo Antonio

Pelo Padre ANTONIO VIEIRA

Preço 200 reis
Pelo correio 210

Todos os pedidos deverão ser feitos ao editor—Mesquita Pimentel—Porto.

JORNAES DE MODAS, LITTERARIOS E SCIENTIFICOS

As pessoas que desejarem receber promptamente e com a maxima regularidade, qualquer jornal ou revista estrangeira deverão dirigir-se á unica livraria e agencia d'assignaturas, de MESQUITA PIMENTEL, 67 rua de D. Pedro, 69—PORTO.

A mesma casa satisfaz no prazo de 7 ou 8 dias qualquer encomenda de livros publicados no estrangeiro, pois tem correspondencia diaria com as principaes cidades da Europa, fornecendo, tambem sem augmento de preço, todos os livros nacionaes.

JULIO LOURENÇO PINTO

O ALGARVE

(Notas impressionistas)

Um volume 500 reis—Pedidos aos editores Lopes & C.ª, Livrar—Portuense, 119, R. do Almada 123—Porto.

Almanach de Braga e seu districto

Commercial, boroocratico, discipativo, chrographico e historico para 1895 (2.º anno da sua publicação) Com um indice largamente desenvolvido
Dirigido por Azevedo Coutinho
Publicado por Laurindo Costa

O mais completo e rigoroso nas suas indicações.

Preço 300 reis

A' venda em casa do sr. João Gualdino Pereira—Praça de D. Afonso Henriques—Guimarães.

THEOLOGIA

FUNDAMENTAL

PRELECCOES POR MANOEL D'ALBUQUERQUE

Esta obra, de 434 pag. em oit. grande, é escripta em editoma portuguez. Recommenda-se pela clareza da exposição e solidez das demonstrações. E' util não só ao clero, mas tambem aos seculares que desejarem ter aprofundado conhecimento dos fundamentos da Religião catholica.

1 volume 1200 reis. Pelo correio 15280 reis. A' venda na livraria da Fraga Lameares, rua da Ponte, Leça da Palmeira.

FIN DE SÉCULO

(Historias do meu tempo) por

LINO D'ASSUMPÇÃO

Um bello volume de contos, nitidamente impresso, 600 reis.

Vende-se na Companhia Nacional Editora, L. do Conde Barão, 50—Lisboa

ANNUNCIOS

Verdadeira barateza

—NO—

Novo estabelecimento de fazendas brancas

DE

JOÃO PEREIRA MENDES

PREÇOS sem competencia em todos os artigos taes como: panos familias, murins, panos crus, panos familias enfeitados, chitas de côr e pretas, merinos pretos, crinolinas, paninhos sargelim, riscados, baetas e castorinas, chailes, lenços de seda, cachinés, assim como todas as muudezas, e algodões em todas as côres.

117—CAMPO DO TOURAL—118

Na casa da ex filial da loja do Leque.

(972)

Bom emprego de capital

VENDE-SE uma morada de casas na rua de Camões n.º 93 e 95, com divisões para numerosa familia, boas lojas, e quintal com agua, garantindo um bom juro do capital empregado.

Para falar com Joaquim Pires, rua d'Alegria n.º 7.

(971)

Mercearia Freitas

RUA DA RAINHA

(Junta á igreja da Misericordia)

GUIMARÃES

N'ESTE estabelecimento encontram-se vinhos da Real Companhia Vinicola, excellente manteiga de Coura e de Caminha, queijo holandez e café especial empacotados.

(940)

Verdadeiros granulos dosimetricos e Sedlitz granulados

CHAUTEAUD—BURGGRAEVE

Não confundir com os de Gustave Chanteaud e outros imitadores

Deposito geral no paiz—Pharmacia Birra & Irmão—PORTO.

Na pharmacia do sr. Rodrigo José Leite Dias encontra-se a collecção completa dos verdadeiros granulos dosimetricos—Burggraeve—Chanteaud e Sedlitz.

Desconto para pharmacias.

(869)

Escola Moderna

ESTE estabelecimento de instrucção primaria, muito conhecido já pelos excellentes resultados colhidos em todos os annos de sua existencia nos exames a que foram submetidos os alumnos que alli tem frequentado, encontra-se actualmente instalado na rua das Lammellas (antiga rua Escuro), em frente do edificio da Conservatoria.

O seu proprietario continua como até agora a leccionar alumnos em primeiras letras e para exame de admissão aos lyceus.

Acha-se aberta a matricula.

(970)

CAMARA KODINET

A ultima e mais pratica invenção

Ao alcance de todos tirar photographias magnificas com a «Camara photographica» KODINET

ESTE aparelho é o mais perfeito que existe. Os que o conhecem o tem-se servido d'elle, declaram que é uma verdadeira maravilha. Tem privilegio em todos os paizes do mundo. Produz o cliché quadrado, redondo ou de qualquer outra forma. Contem gelatina sufficiente para se fazerem 25 photographias sem abrir ou reforçar a camara.

As photographias perfeitamente claras podem ampliar-se até 15—20 centimetros. Está muito bem construida e acabada, sendo a parte principal de aluminio; é muito leve. Pôde trazer-se no bolso. O seu uso e manejo é tão simples que com as instrucções e estampas que acompanham cada aparelho, qualquer creança pôde tirar e terminar completamente uma photographia. Basta tocar n'um botão e a photographia fica produzida.

Como garantia das excellentes qualidades da Kodinet, prometemos devolver a importancia recebida e pagar as despesas de porte, ida e volta, caso o aparelho não satisfaça.

PREÇO: COMPLETO 5:000 RÉIS

Remette-se para todos os paizes, pago o porte e livre de direitros. A melhor forma de remetter a importancia será em notas do Banco, carta registada.

Dirigir-se a

E. C. Benedikt & C.ª, 27, Ann St., Glasgow

INGLATERRA

Precisa-se agentes em todas as localidades.

(962)

A'S EXC. MAS FAMILIAS
MANTEIGA ESPECIAL DE PURO LEITE
— DE —
FABRIL DA BEIRA
(Mercearia de Traz de S. Paio)
CABA de ser exposta á venda, em latas de meio kilo, uma especial manteiga, producto da acreditada fabrica de manteiga e queijo propriedade do exc.º visconde de Moimenta da Beira.
Deposito na mercearia de Serafim Ferreira Borges Nogueira
(TRAZ DE S. PAIO)
EM
GUIMARÃES
(842)

NOVA AGENCIA

DE

Companhias de Navegação a Vapor



Carreiras de paquetes para os Portos do Brazil

DAS COMPANHIAS :

Real do Pacifico, Messageries Maritimes, Lloyd Bremen, Lamport & Holt, Hamburgueza, Franceza Chargeurs Réunis, Mala Real Ingleza, Red Cross Line, e Empreza Nacional.

Paquetes a sahir de Leixões todos os mezes nos dias 2, 8, 11, 15, 20, 25, 28, e de Lisboa nos dias 3, 7, 12, 16, 21, 26 e 29.

Facultam-se passagens para todas estas companhias a preços reduzidos.

Para mais esclarecimentos dirigir á tabacaria de José Joaquim de Lemos, 25—RUA DA RAINHA—27.

GUIMARÃES

CASIMIRO BARBOSA

O JARDIM

MANOAL DO JARDINEIRO AMADOR

Publicou-se o 2.º volume de 516 pag., illustrado com 144 gravuras elucidativas do texto

Preço por assignatura..... 3:000 reis
Avulso..... 1:500 »

Está no prelo o 2.º e ultimo volume, cujo preço é o mesmo do primeiro. Os pedidos acompanhados da sua importancia, devem ser feitos a José Marques Loureiro, editor, rua dos Fogueiros, 5—Porto

Perolas de Pepsina Pura

DYALISADA

de CHAT. BAUT, Pharm.

Fei o Sr CHAPOTEAU o primeiro clinico que conseguiu preparar e fornecer ao medico e aos doentes, em perolas redondas, uma pepsina pura, não contendo nem amido, nem assucar de leite, nem gelatina. E cinco vezes mais activa que a pepsina que figura na ultima edição da Pharmacopea Francesa e digere 100 vezes seu peso de carne.

Sua acção é da maior efficacia; duas perolas tomadas depois da comida bastão para favorecer e activar a digestão, e fazem desaparecer no fim de um quarto de hora as enxaquecas, as dores de cabeça, os bocejos e a somnolencia, que são a consequencia de uma má digestão. PARIS, 8, Rue Vivienne, e em todas as Droguarias e Pharmacias.

J. AGOSTINHO DE MACEDO

OS BURROS

OU O

REINADO DE SANDICE

Preço, br..... 300 reis.

A' venda na livraria—Cruz Coutinho—Editora, Rua dos Caldeiros, 18 e 20, Porto.

SONETTO

Pelo rev.º padre Rossa, ou defeza e apologia da verdade e da justiça e censura e critica dos costumes.

Um elegante volume de mais de 250 paginas. Em brochura 600 reis. A' venda nas principaes livrarias, de Lisboa e Porto.

JULIO BARRILI

O MELRO BRANCO

AVENTURAS DE TERRA E MAR
TRADUÇÃO DE
Salomão Sarraga

Delicioso romance no genero dos de Julio Verne e Mayne Reid, esplendidamente illustrado em desenhos originaes de Boummore gravados em madeira.

Um volume de 450 pag. broch. 15000 Encadernado capa especial... 25800 A' venda na Companhia Nacional, Editora L. do Conde Barão 50—Lisboa

PARIS



GRANDES ARMAZENS DO

Printemps

NOVIDADES

Requisite-se

o catalogo general illustrado, em portuguez ou em francez, contendo 580 gravuras (modelos e moldes) para a ESTACAO D'INVERNO que se remette gratis e franco a quem o pedir em carta devidamente franqueada e dirigida a

M. JULES JALUZOT & C^o
PARIS

Este Catalogo indica as condições para a expedição franco de portos em todos os paizes do mundo.

São igualmente enviadas franco as amostras de todos os tecidos que compoem os humilissimos sortimentos do PRINTemps, assenhecando-se bem os generos e os preços.

Interpretes para todas as Linguas á disposiçao das pessoas que desejem visitar os armazens.

CASA DE REEXPEDIÇÃO EM LISBOA
TRAVESSA DE S. NICOLAU 102-1.

TYPOGRAPHIA

— DO —

VIMARANENSE

REIMPRESSA

Nesta officina encarregam-se de qualquer trabalho typographico garantindo-se a perfeição, e por modicos preços.

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estu angeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE

DOENÇAS DE PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

UNICO APPROVADO E LEGALMENTE AUCTORISADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, de fluxu, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor de peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude den ao governo e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte cofada do envoltore esta minha assignatura com tinta azul:

P. A. Franco

COLECCÃO

Camillo Castello Branco

VULGARISACÃO DO GRANDE ESCRIPTOR

UM VOLUME CADA MEZ

A 200 reis cada um

Travessa da Queimada—Lisboa

Guimarães, Typ. do "Vimaranense"

Rua das Lamella, n.º 45, 47 e 49